FÓRUM DOS DIRIGENTES DE ADMINISTRAÇÃO
DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

Ata da 52ª reunião extraordinária do Fórum de Dirigentes de Administração do Instituto Federal de Alagoas – Fordap. No dia 12 de maio de 2020, às 08h45, via videoconferência através da ferramenta Google Meet, foi dado início ao 52º Fordap. O Coordenador deu início ao fórum falando sobre a possibilidade de gravar as reuniões, e que entre os *campi* isso já está acontecendo. Questionou se alguém se opõe à gravação dos Fordap enquanto a funcionalidade estiver ativa, já que, segundo a Diretoria de Tecnologia da Informação, a partir de setembro a possibilidade de gravação será interrompida. Os participantes concordaram com a gravação. O Coordenador falou que a necessidade de realizar uma reunião extraordinária surgiu devido às reuniões semanais do Colégio de Dirigentes/CD, já houve incômodo na última reunião quando deliberou-se que no próximo encontro seria discutido, e definido, o rateio de capital. Tal posicionamento não está errado, mas o Coordenador entende que o Fordap precisa ser ouvido, e que já havia uma iniciativa ligada a tal questão em andamento. Entretanto, por conta dos atropelos, inclusive das reuniões semanais do CD, se sentiu no dever de, junto ao Grupo de Trabalho do fórum, adiantar os resultados encontrados e apresentar ao CD uma proposta para rateio de capital. A Diretoria de Orçamento e Finanças/DOF apresentou alguns temas para discussão orçamentária, mas o Coordenador sugeriu que esse assunto compusesse a pauta da próxima reunião. Entretanto passou a palavra para que a DOF, com a maior brevidade possível, falasse sobre os informes. A DOF disse que os *campi* sabem qual o orçamento de cada unidade, e que com a economia gerada pelo restos a pagar, ficou definido no último Fordap que metade desses recursos seria usada diretamente pelo campus e a outra parte seria utilizada pela reitoria da forma como o fórum deliberar. Assim os *campi* passam a ter um novo orçamento, ou seja, o orçamento de hoje subtraindo a metade da economia orçamentária, e o que será feito com esse valor, vai ser decidido. Esse foi o primeiro informe. A proposta foi que o Fórum decida se esse recurso será transformado em capital, além de aprovar a forma de rateio. A segunda questão foi saber se os campi têm interesse em transformar parte do seu orçamento atual em capital. Esse recurso seria do próprio campus, mas para isso seria precisa preencher um formulário para que a DOF solicite a alteração orçamentária no sistema. O formulário será enviado via memorando eletrônico com orientações e prazo de resposta. A janela de alteração orçamentária abre dia 18. O Coordenador perguntou sobre a atualização da planilha, a DOF compartilhou-a e fez suas explanações. O representante de Coruripe perguntou se o orçamento do campus seria o orçamento menos a economia, ou mais a economia. A DOF apresentou a planilha e esclareceu a dúvida, explicando que metade da economia dos restos a pagar de cada unidade vai compôr um “fundo”, conforme definido na 51ª reunião Fordap, ou seja,

todas as unidades terão que subtrair metade dos seus valores de restos a pagar, e o próprio Fordap vai deliberar o que fazer com esse montante (R$ 1.703.864,51). Entretanto, observou-se que muitos *campi* ainda não liquidaram com o orçamento desse ano despesas contratuais do ano passado, ou seja, estão utilizando os restos a pagar além do que foi orientado. Assim, essa economia orçamentária pra alguns *campi* foi maior do que a economia proposta, com isso, não vislumbrou-se prejuízo com a ação que está sendo proposta. A representante do Benedito Bentes perguntou se o valor economizado em 2019 não seria acrescentado à LOA 2020, e não reduzido. Apresentou preocupação quanto ao cenário atual, tendo em vista a redução do orçamento em 60%, conforme aviso governamental. O Coordenador lembrou que esse percentual ainda está em discussão e a votação acontecerá hoje. A DOF explicou que de certa forma o orçamento do campus aumentou, porque o orçamento previsto para as despesas do ano foi economizado, já que parte das despesas do ano já foi garantida com recursos de 2019, e repetiu a explicação sobre a lógica apresentada. O Coordenador reforçou o que foi dito. Coruripe registrou a fala de que muitas vezes trabalha-se para buscar economia vislumbrando um investimento, mas a perda de metade da economia do ano passado praticamente inviabiliza essa ação, mas como foi dito que haverá o rateio, vai esperar pelas regras do jogo. O último informe da DOF foi quanto às regras da Constituição e da LDO que responsabilizam os gestores pela inexecução orçamentária, além disso há o orçamento descontingenciado e a discussão na Câmara que começa hoje, e que acredita que o orçamento será liberado. Entretanto o MEC questionará a liberação de orçamento para unidades que não estejam executando. A média de execução do Ifal é 43%. Dessa forma, pediu-se que os membros verifiquem junto às áreas orçamentárias o que está ocorrendo, para que essa execução orçamentária aconteça. O Conif tem um painel que analisa a execução de todos os Institutos, a cada período. É preciso garantir e melhorar essa execução. A DOF vai mandar memorando eletrônico para todos com o formulário de solicitação de alteração orçamentária, juntamente com a planilha apresentada nesta reunião. O representante de Satuba concordou com a colocação do Benedito Bentes quanto à insegurança ligada à questão dos 60% do orçamento. Acredita que pode ser cautela dos *campi* para não empenhar muitos meses, e talvez por isso o recurso ainda não tenha sido tão utilizado. Murici perguntou se a economia orçamentária é custeio, e a DOF confirmou que sim, e se colocou quanto à fala de Satuba explicando que a execução está baixa e que pode melhorar. O Coordenador disse que a ideia é que o orçamento seja executado, e de acordo com os recursos que sejam liberados, os empenhos serão administrados. Lembrou que estamos sendo alertados sobre essas execuções. O representante de Santana do Ipanema tirou dúvida sobre o contrato de aluguel do campus, que tem renovação em setembro, perguntando se pode fazer o reforço do empenho até dezembro. A DOF respondeu que pode mas não deve, já que não há justificativa para fazer isso agora. O que pode ser feito é a antecipação da renovação e com o termo pronto fazer o empenho até dezembro. A representante de Penedo perguntou, via chat, se pode alterar o orçamento

de assistência estudantil para capital. A DOF diz que pode, mas lembra que o orçamento da assistência não é do campus, é gerenciado pela Diretoria de Política Estudantil/DPE e executado pelos *campi*, então vai depender da DPE. A representante de Rio Largo perguntou se no caso colocado por Santana do Ipanema, pode-se fazer um pré empenho. A DOF explicou que sim, mas o pré empenho não demonstra para o MEC que o Ifal está executando, então não aconselha o pré empenho. Após esclarecimentos o Coordenador voltou à pauta. O Benedito Bentes perguntou se o que foi exposto pela DOF vai passar por votação. O Coordenador disse que sim, depois da apresentação da proposta de utilização de recursos de capital (Anexo A) desenvolvida pelo Grupo de Trabalho/GT do Fordap. Na sequência, agradeceu pelo trabalho do GT (Karine Miranda/Marechal Deodoro, Paula Pradines/Benedito Bentes e Roberto Medeiros/Satuba) e começou a apresentar a proposta que indicou a distribuição igualitária do montante de R$ 1.951.268,00 entre os *campi*, a partir de um fator de aproximação. O Coordenador pediu que o GT explicasse como eles chegaram ao fator de 4,95% para cada unidade. Satuba explicou que o GT partiu do que foi definido para o custeio, e em cima desse valor foi aplicado um percentual para os *campi*, até chegar no valor que estava disponível, e assim encontraram o fator de 4,95%. Benedito Bentes disse que foi o cálculo cujo somatório fosse o mais próximo possível do recurso que está disponível hoje, para garantir uma distribuição igualitária, e que apesar de ser chamado de índice não houve um cálculo para se chegar a ele. O Coordenador resumiu a explicação, demonstrando que seria realizada uma distribuição linear, conforme quadros elaborados pelo GT. Perguntou se o critério ficou claro, os membros responderam que sim. Se essa proposta for aprovada pelo Fordap, será levada para o Colégio de Dirigentes/CD, e a ideia seria de no dia útil subsequente à reunião, os respectivos valores serem disponibilizados aos *campi*. Exemplo, se aprovado no CD de 14/05, o orçamento seria disponibilizado em 15/05, e o prazo para licitar/aderir/pegar carona seria até 31/07. Em 03/08 os créditos que não foram utilizados seriam recolhidos pela retoria, e disponibilizados novamente após seleção de demandas informadas pelos *campi* que tenham capacidade de execução, com base em critérios pré definidos pelo próprio fórum. A coordenação pediu a validação do que foi apresentado pelo GT. Algumas colocações foram feitas por Viçosa sobre a situação do campus quanto à necessidade de aquisição de livros para a biblioteca, e a preocupação das janelas para execução do crédito de capital, tendo em vista que é bastante possível que o campus não tenha tempo pra execução até julho. De acordo com o cronograma apresentado, o recurso seria recolhido e talvez o critério para envio na segunda janela não contemple aquela aquisição que já estaria em andamento. O Coordenador perguntou se a proposta seria uma alteração na data limite da primeira janela. Segundo Viçosa poderia até manter as datas, mas com a preocupação da reitoria de, na análise da segunda janela, verificar as situações em andamento dos *campi*. A coordenação tentou compreender a fala de Viçosa quanto à necessidade da reitoria elencar, junto com os *campi*, quais seriam as prioridades das unidades. Viçosa esclareceu que é preciso

entender que talvez o que não foi executado na primeira janela, poderia ser executado na segunda. A DOF perguntou por que os recursos devem ser encaminhados para os *campi* no 1º dia útil após decisão do CD, por conta da operacionalização. Marechal Deodoro explicou que é por causa do prazo curto de execução dos processos, então o recurso precisa chegar o mais rápido possível na Unidade Gestora/UG. A DOF entendeu e concordou com Viçosa sobre a questão do cronograma e propôs a definição dos critérios, deixando claro que o critério seria manter o campus com o orçamento desde que ele comprove a condição de executar a demanda inicialmente apontada em um formulário, por exemplo. O Coordenador lembrou que a proposta é que o envio de créditos para os *campi* aconteça no menor tempo possível, mas enquanto isso, até o prazo da janela da primeira execução, a Proad receberia esse levantamento das demandas. Quanto aos critérios, seria preciso definir, concomitantemente, via Fordap o estabelecimento dos pesos de cada critério, mas que isso será realizado no futuro. A DOF pediu que deixasse decidido nesse momento qual o primeiro critério a ser observado na segunda janela. Houve discussão sobre o tema. Marechal Deodoro reforçou que os critérios serão discutidos após aprovação da proposta pelo CD, o importante é discutir se o estudo será apresentado ao CD, ou não. O GT sugeriu que antes do recolhimento do crédito fosse verificada a viabilidade de manutenção do orçamento planejado na primeira janela. O Coordenador entendeu a colocação, e disse que é possível ajustar o texto da proposta que será levada ao CD. Murici ficou com dúvida sobre se no primeiro momento seria destinado o valor do crédito ao campus. O Coordenador voltou a mostrar o cronograma, já considerando os ajustes nas datas de execução. O representante de Maceió disse que o critério escolhido é equitativo, mas de antemão o valor do campus Maceió corresponde a 10% de suas demandas de capital, enquanto outros *campi* estão com 80mil, e se perguntou o que se faz com esse valor, mas essa é a realidade, e é preciso trabalhar em cima disso. Com relação aos critérios, cada campus tem suas especificidades, então não se pode determinar critérios sem saber das condições dos *campi*, então cada campus tem que determinar o seu critério, ou seja, qual vai ser a sua demanda. Além disso entende que deveria haver 3 momentos, com uma última data para que os *campi* que não terão condições de execução disponibilizem seus créditos, que seriam redistribuídos entre os que teriam essa capacidade. Fechou com a proposta de votação pelo critério único de capacidade de execução. Satuba afirmou que o que foi posto está dentro da proposta apresentada pelo GT. O Coordenador fez nova explanação e falou sobre as preocupações dos Diretores Gerais/DGs sobre demandas de laboratórios, e que isso pode ser cobrado no futuro caso o único critério seja capacidade de execução. Maceió, para ilustrar, falou que a maioria dos processos do campus é de laboratório, mas tem outros processos agendados com altos valores e vai precisar correr atrás de outros recursos (TEDs, emenda parlamentar). O Coordenador reforçou que está trazendo as falas das reuniões onde os DGs se posicionam sobre as necessidades dos laboratórios. Perguntou se não há a possibilidade de maior aproximação entre o percentual de 4,95%, e o valor

total. O Coordenador solicitou uma parada de 5 minutos. O retorno aconteceu às 11h com a palavra dada à DOF que lembrou que as propostas do Fordap precisam ser apresentadas aos DGs, para que no CD eles não apresentem propostas diferentes das definidas no fórum, porque isso provoca constrangimento diante do CD. Quanto à tendência dos DGs em se preocuparem com os laboratórios, entende que é preciso adotar outros critérios que envolvam os laboratórios. O Coordenador disse que a DOF adiantou sua fala final, sobre as propostas do Fordap serem defendidas diante dos DGs, senão o trabalho do fórum perde sua validade. A proposta da necessidade de inclusão de novos critérios de rateio voltados para demandas laboratoriais foi validade. Aberta a fala para Palmeira dos Índios que pediu a reapresentação da planilha da proposta do GT e se posicionou sobre a questão dos valores, tendo em vista as grandes demandas dos *campi* para laboratórios. Foi proposto que os *campi,* com demandas laboratoriais em comum, se juntem para realizar um processo único, buscando ajuda mútua e o cumprimento do cronograma de rateio apresentado. A coordenação disse que essa era a concepção do trabalho desenvolvido desde o Departamento de Compras, lembrando da metodologia do Calendário de Compras, e que inicialmente essas aquisições constavam no calendário, entretanto, diante das dificuldades relacionadas às demandas de laboratórios, tais aquisições passaram a ser tratadas como compras específicas, mas sempre incentivou que as consultas entre os *campi* existisse, e destacou que a proposição é válida e possível de ser executada se trabalhada em conjunto. Palmeira dos Índios falou sobre a importância da comunicação para facilitar o trabalho de todos. O Coordenador lembrou que a renovação é necessária, e experiências passadas não podem podar novas iniciativas. Coruripe falou sobre o orçamento de capital que foi discutido em um CD realizado no campus Arapiraca, e que ficou decidido que necessidades críticas dos *campi* viriam em primeiro lugar, mas não lembrava sobre qual capital estavam se referindo. Observou ainda que deve-se atacar as demandas prioritárias considerando o pouco recurso existente, e as maiores precisam ser absorvidas através de outros recursos, como editais, por exemplo. Finalizou sua fala lembrando que se o fórum não tiver um argumento forte no CD, o trabalho do Fordap será perdido. A Coordenação disse que não acompanhou integralmente a reunião citada devido a problemas no deslocamento, mas, juntamente com o Benedito Bentes, confirmou que naquele momento a discussão não evolveu orçamento da LOA, mas sim recursos que viriam do MEC, ou seja, não dizia respeito aos créditos que serão rateados. Seguiu dando razão ao representante de Coruripe e esclareceu que como área administrativa consultiva na reitoria, era inadmissível não haver qualquer proposta a ser apresentada no CD referente ao orçamento que está sob a tutela do fórum, apesar da definição ser do CD. Coruripe sugeriu que os *campi* apresentem suas demandas mais urgentes considerando o rateio proposto, até amanhã (13/05). Satuba entende que, caso cada demanda seja apresentada no CD não se conseguiria o equilíbrio na discussão, e não se chegaria a uma definição, e por isso, com a proposta inicial mais objetiva, o fórum daria um norte e teria tempo para preparar os outros critérios. Coruripe esclareceu que não sugeriu a

barganha de mais crédito. O Coordenador entendeu e falou que não foi isso que foi dito pelo representante de Satuba, e reforçou que essa apresentação por demanda pode criar uma discussão desnecessária. Por isso propôs que seja dito que os diretores administrativos já sabem quais demandas precisam ser atendidas, e assim cada campus terá autonomia para decidir como vai usar seu recurso sem interferência externa. Finalizada a discussão a coordenação leu mensagens do chat e propôs a 1ª votação para aprovação da ideia central da proposta do GT, com rateio utilizando o percentual uniforme em cima do valor de custeio. Solicitou a manifestação no chat de quem discorda dessa proposta apresentada. Por unanimidade, a proposta foi aprovada. Passou-se à 2º votação referente ao que foi proposto pela DOF e Viçosa quanto à alteração do cronograma para que na primeira janela de recolhimento dos recursos, ou seja 31 de julho, haja o recolhimento do orçamento enviado, mas preservando os processos bem encaminhados, ou seja, preservando a capacidade de execução dos *campi*. Um dos membros do GT, ressaltou que ao invés de ser "recolhe" seria "mantém" o valor no campus, respeitando a capacidade de execução. A DOF sugeriu a redação "Mantém os recursos no campus, desde que comprovada a capacidade de execução dentro do prazo". A coordenação abriu votação sobre a manutenção da data limite da primeira janela. Proposição validada, desde que considere-se o critério de capacidade de execução, e o andamento dos processos. A 3ª votação tratou da alteração orçamentária da economia de restos a pagar, que vai depender de decisão governamental a respeito da liberação, ou não, do restante bloqueado. A DOF perguntou se haverá outros momentos de deliberação dessa situação, porque teremos 2 semanas para alterar o orçamento, e será preciso uma reunião do Fordap e uma do CD, sendo assim, a ideia seria, caso seja desbloqueado, alteraria o orçamento, caso contrário, não alteraria. No caso de desbloqueio parcial, ou outro cenário, teríamos que verificar como decidir. O Coordenador sugeriu a apresentação da proposta idealizada pelo GT, e a menção aos outros cenários. Pelo chat, Piranhas propôs que esse segundo rateio também fosse linear entre os *campi*, como na primeira janela. A proposta da DOF foi de que o valor seja transformado em capital, e o GT faça uma proposta de rateio diferente da linear, pensando em um critério que contemple também o anseio dos DGs. Viçosa lembrou que já houve essa discussão sobre restos a pagar em Fordap anterior, apesar de não saber se houve a ratificação pelo CD. O Coordenador confirmou essa informação, e explicou que não houve validação no CD porque isso aconteceria na reunião do dia 23/03, que teve a apresentação cancelada por causa da pandemia. Depois disso a pauta não foi inclusa novamente. Seguiram-se vários esclarecimentos. O Coordenador direcionou, como encaminhamento, que a opinião desse colegiado é de que haja a alteração orçamentária de custeio para capital relativo aos 50% da economia de restos a pagar, peguntando se esse entendimento era unanimidade entre os membros. Ressalvando que, será dessa forma se houver o desbloqueio orçamentário do 40% do orçamento 2020. Foi aberta a votação para que, em caso de discordância, houvesse o posicionamento no chat. Não houve oposição. Coruripe esclareceu algumas

dúvidas. O Coordenador resumiu a necessidade de definições que devem ser levadas ao CD. A última votação foi sobre o que fazer com os 50% de economia de restos a pagar, caso haja o desbloqueio dos 40%. Perguntou-se se os membros concordam com a proposta de que esse percentual seja transformado em capital. O fórum validou que essa seja a proposta apresentada ao CD. A DOF irá ajudar a redigir o texto que será apresentado ao Colégio de Dirigentes. O Coordenador agradeceu e encerrou a reunião considerando que o objetivo foi alcançado, pediu que os membros solicitem de seus gestores, em especial os que compõem o GT, que participem do CD em que estas propostas serão apresentadas. Nada mais havendo a tratar, às 12h24, o Coordenador declarou o encerramento do 52º Fordap. Para constar, eu, Nailena Maika da Rocha Vieira, lavrei esta ata por mim assinada, pelo Coordenador e pelos demais membros do fórum, após sua aprovação. Maceió/AL, 12 de maio de 2020.

Emitido em 12/05/2020

ATA DE REUNIÃO Nº 67/2020 - REIT-PROAD (11.01.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 16:27)
RUBENIA MABIA DA SILVA BARBOSA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
983715

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 14:02)
LUIS ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1005325

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 10:25)
MAURICIO FERREIRA MENEZES
DIRETOR
1022449

(Assinado digitalmente em 26/10/2020 18:53)
JOSE ADILSON CORREIA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1110459

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 21:05)
HEVERTON LIMA DE ANDRADE
PRÓ-REITOR
1587397

(Assinado digitalmente em 26/10/2020 18:52)
NAILENA MAIKA DA ROCHA VIEIRA
ASSESSOR
1715236

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 22:57)
CLEDSON MOURA RAMOS
DIRETOR
1829061

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 16:31)
PEDRO MANOEL PRESTRELO VALADARES
DIRETOR
1672331

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 18:44)
CARLOS ANDRE LOPES BARBOSA
DIRETOR
1778770

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 17:53)
ELANE COSTA DE SOUZA CABRAL
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1651602

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 14:28)
AVILA JESSYCA TEIXEIRA DE MENEZES
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1941388

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 11:28)
MARCOS NASCIMENTO ANGELO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1940240

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 09:13)
ROBERTO MEDEIROS DA FONSECA CAVALCANTE
DIRETOR
1941042

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 14:15)
DJALMA BARBOSA DOS SANTOS
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1981560

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 16:41)
KARINE MIRANDA CASTRO
DIRETOR
2638991

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 22:00)
JOSE NIRALDO DA PAZ
CHEFE DE DEPARTAMENTO
1110456

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 09:34)
VANESSA RODRIGUES DE GUSMAO

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 10:30)
ANDRE LUIZ ARAUJO E SILVA

CHEFE DE DEPARTAMENTO
2013158

CHEFE DE DEPARTAMENTO
1974285

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 12:16)
PAULA PRADINES DE ALBUQUERQUE LOBO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2163715

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 08:52)
WELLTON AMORIM FALCAO DE LIMA
CHEFE DE DEPARTAMENTO
2388297

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ifal.edu.br/documentos/ informando seu número: **67**, ano: **2020**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **26/10/2020** e o código de verificação: **1bfc714c4a**